

SORGO GRANÍFERO

ABRIL DE 2026

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de sorgo granífero em grãos, em Goiás, em abril, situou-se em R\$ 42,75/ sc. 60 kg, apresentando aumento de 0,1% na comparação com o mês anterior e redução de 28,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Sorgo granífero em grãos: Preços mensais nominais pagos ao produtor e no atacado
Em R\$ / sc. de 60 kg
Abril / 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2026 (3)	Variação (%)		Preços mínimos - 2026 R\$ / sc. 60 kg *
	Abril 2025 (1)	Março 2026 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR						
Goiás	59,47	42,69	42,75	0,1%	-28,1%	RS e SC: R\$ 41,73/sc. 60 kg
Minas Gerais	65,20	46,86	47,49	1,3%	-27,2%	Sudeste e PR: R\$ 38,27/sc. 60 kg
Mato Grosso do Sul	58,51	41,38	40,96	-1,0%	-30,0%	Centro-Oeste e Norte (exceto
Mato Grosso	-	39,76	40,10	0,9%	-	TO e e PA): R\$ 28,71/sc. 60 kg
PREÇO NO ATACADO						Oeste da Bahia, MA, PA, PI e TO: R\$ 34,68/sc. 60 kg
Espírito Santo	93,23	68,10	70,32	3,3%	-24,6%	Nordeste (exceto Oeste da BA, MA e PI): R\$ 47,31/sc. 60 kg

Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/mai 26.

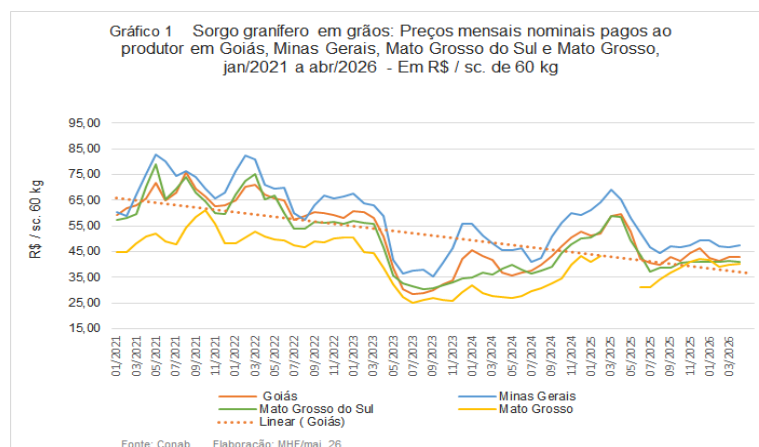
* Portaria MAPA nº 812, de 7 de julho de 2025. Publicada no Diário Oficial da União, de 9 de julho de 2025.

Em Minas Gerais, o preço pago ao produtor pelo sorgo situou-se em R\$ 47,49/sc. 60 kg em abril, apresentando aumento de 1,3% na comparação com o mês anterior e redução de 27,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Mato Grosso do Sul, o preço pago ao produtor em abril situou-se em R\$ 40,96/sc. 60 kg, apresentando reduções de 1,0% na comparação com o mês anterior e de 30,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

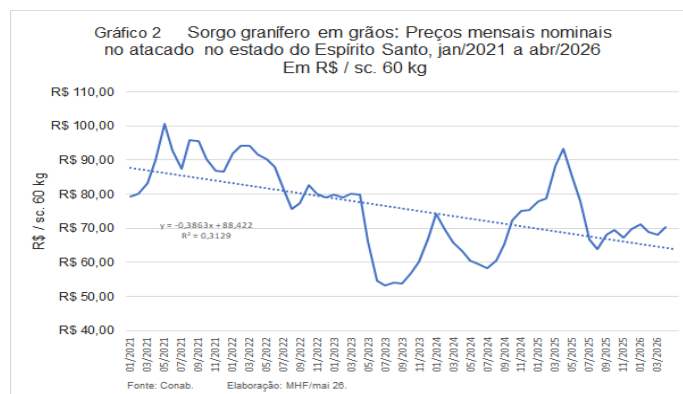
No estado do Mato Grosso, o preço pago ao produtor em abril situou-se em R\$ 40,10/sc. 60 kg, apresentando aumento de 0,9% na comparação com o mês anterior.

O preço do sorgo em grãos, no atacado, no estado do Espírito Santo, em abril, situou-se em R\$ 70,32/sc. 60 kg, apresentando aumento de 3,3% na comparação com o mês anterior e redução de 24,6% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



SORGO GRANÍFERO

ABRIL DE 2026



2. PRODUÇÃO, ÁREA PLANTADA, RENDIMENTO E VALOR DA PRODUÇÃO: 2021 a 2026

Conforme as informações divulgadas em fevereiro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nas publicações *Produção Agrícola Municipal (PAM)* e *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, a produção nacional de sorgo granífero (*Sorghum bicolor* (L.) Moench), cereal com origem na África e Índia, em 2026, deve situar-se em 5,4 milhões de toneladas, apresentando aumento de 1,0% na comparação com o ano anterior, refletindo uma redução de 6,7% no rendimento e aumento de 8,3% na área plantada (Quadro 2 e Gráfico 3).

De 2021 a 2025, a produção evoluiu a uma taxa média anual de 21,1%, consequência de aumentos de 14,3% na área e de 5,6% no rendimento médio da lavoura.

O principal estado produtor é Goiás, que deve representar 34,4% da produção nacional em 2026, produzindo 1,8 milhão de toneladas, um aumento de 2,6% na comparação com o ano anterior, com redução de produtividade de 7,5% e aumento de 10,9% na área plantada.

No período 2021 a 2025, a produção nesse estado apresentou aumento de 12,5% aa, com aumento de 9,2% aa na área plantada e aumento de produtividade de 2,9% aa.

O segundo estado maior produtor é Minas Gerais, que deverá representar 25,7% da produção nacional em 2026, podendo produzir 1,4 milhão t, uma redução de 1,5% na comparação com o ano anterior. A redução prevista da redução da produção nesse estado é devida a uma redução de 11,9% no rendimento e aumento, na mesma proporção, da área plantada, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período de 2021 a 2025, a produção nesse estado evoluiu a uma taxa média anual de 26,0%, com aumentos da área plantada em 13,9% aa e de produtividade em 9,9% aa.

O estado do São Paulo é o terceiro estado maior produtor, ou 8,8% da produção nacional em 2026, com produção estimada em 480,6 mil t produzidas, redução de 21,0% na comparação com o ano anterior, devido a reduções de 16,7% na produtividade e de 5,2% na área a ser colhida.

No período 2021 a 2025, a produção desse estado aumentou a uma taxa média anual de 27,0%. No mesmo período, houve aumentos da área plantada em 18,3% aa e da produtividade em 7,3% aa.

O quarto maior produtor de sorgo é o estado de Mato Grosso do Sul, representando 13,2% da produção nacional em 2026, aumento de 34,7% na comparação com 2025, devido a um aumento de 37,2% na área plantada e redução de 1,8% no rendimento, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

SORGO GRANÍFERO
ABRIL DE 2026

Quadro 2 Sorgo granífero em grãos: Evolução da produção, área plantada, rendimento, valor da produção e valor médio da produção

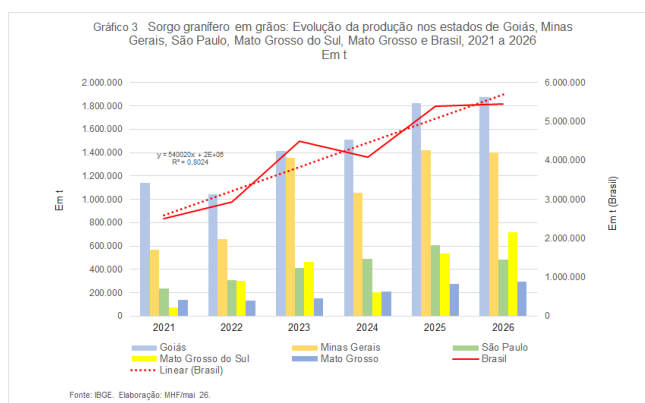
Em t, hectares, kg/hectare, R\$ mil e R\$ / t

2021 a 2026 (previsão de abril)

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Valor médio	Estado / País	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Part. % 2026	Tx. Cresc.	
									2026/25 %	2021 - 25 % aa
Produção (t)	Goiás	1.140.088	1.045.555	1.412.446	1.513.332	1.826.286	1.874.201	34,4%	2,6%	12,5%
	Minas Gerais	565.017	657.241	1.354.363	1.057.993	1.422.500	1.401.746	25,7%	-1,5%	26,0%
	São Paulo	233.679	306.731	412.243	493.009	608.268	480.640	8,8%	-21,0%	27,0%
	Mato Grosso do Sul	72.195	304.022	466.462	206.520	534.726	720.150	13,2%	34,7%	65,0%
	Mato Grosso	141.198	133.675	151.842	209.094	278.273	293.512	5,4%	5,5%	18,5%
	Estados acima	2.152.177	2.447.224	3.797.356	3.479.948	4.670.053	4.770.249	87,5%	2,1%	21,4%
	Demais estados	354.653	482.832	700.943	610.480	729.824	683.855	12,5%	-6,3%	19,8%
	Brasil	2.506.830	2.930.056	4.498.299	4.090.428	5.399.877	5.454.104	100,0%	1,0%	21,1%
Área plantada (ha)	Goiás	363.308	370.277	402.801	463.891	516.485	572.747	34,3%	10,9%	9,2%
	Minas Gerais	211.685	235.943	344.400	337.296	355.689	398.026	23,9%	11,9%	13,9%
	São Paulo	76.401	93.484	120.240	160.362	149.783	142.025	8,5%	-5,2%	18,3%
	Mato Grosso do Sul	31.355	82.893	128.873	83.852	131.295	180.100	10,8%	37,2%	43,0%
	Mato Grosso	49.266	48.584	53.377	71.130	91.900	90.570	5,4%	-1,4%	16,9%
	Estados acima	732.015	831.181	1.049.691	1.116.531	1.245.152	1.383.468	82,9%	11,1%	14,2%
	Demais estados	170.353	223.472	294.834	265.560	295.637	284.652	17,1%	-3,7%	14,8%
	Brasil	902.368	1.054.653	1.344.525	1.382.091	1.540.789	1.668.120	100,0%	8,3%	14,3%
Rendimento (kg / ha)	Goiás	3.150,0	2.850,0	3.507,0	3.262,0	3.536,0	3.272,3	100,1%	-7,5%	2,9%
	Minas Gerais	2.746,0	2.802,0	3.933,0	3.307,0	3.999,3	3.521,7	107,7%	-11,9%	9,9%
	São Paulo	3.064,0	3.281,0	3.429,0	3.089,0	4.061,0	3.384,2	103,5%	-16,7%	7,3%
	Mato Grosso do Sul	2.541,0	3.672,0	3.620,0	2.480,0	4.072,7	3.998,6	122,3%	-1,8%	12,5%
	Mato Grosso	2.866,0	2.757,0	2.845,0	2.940,0	3.028,0	3.240,7	99,1%	7,0%	1,4%
	Estados acima	2.940,1	2.944,3	3.617,6	3.116,8	3.750,6	3.448,0	105,5%	-8,1%	6,3%
	Demais estados	2.081,9	2.160,6	2.377,4	2.298,8	2.468,6	2.402,4	73,5%	-2,7%	4,4%
	Brasil	2.819,0	2.794,0	3.346,0	3.000,0	3.504,6	3.269,6	100,0%	-6,7%	5,6%
Valor (R\$ mil)	Brasil	2.689.697	2.949.171	2.709.971	2.706.132	-	-	-	-	-
Valor médio (R\$ / t)	Brasil	1.072,95	1.006,52	602,44	661,58	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1618 e 1612).

Elaboração: MHF/mai 26.



No período 2021 a 2025, a produção desse estado aumentou a uma taxa média anual de 65,0%, com aumentos de 43,0% aa na área plantada e de 12,5% aa no rendimento.

É o estado com maior rendimento previsto para 2026, de 3.998,6 kg/ha.

SORGO GRANÍFERO

ABRIL DE 2026

O quinto maior produtor de sorgo é o estado de Mato Grosso, representando 5,4% da produção nacional em 2026, aumento de 5,5% na comparação com 2025, com redução de 1,4% na área plantada e aumento de 7,0% no rendimento, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2021 a 2025, a produção desse estado aumentou a uma taxa média anual de 18,5%, com aumentos de 16,9% na área plantada e de 1,4% no rendimento.

Os cinco principais estados produtores acima representam 87,5% da produção nacional em 2026

No período 2021 a 2024, o valor da produção apresentou aumento de 0,6% e redução de 38,7% no preço médio da produção.

O plantio do sorgo granífero ocorre entre os meses de fevereiro e março, cultivado principalmente como safrinha, após a soja, em regiões secas, e a colheita é realizada de junho a agosto.

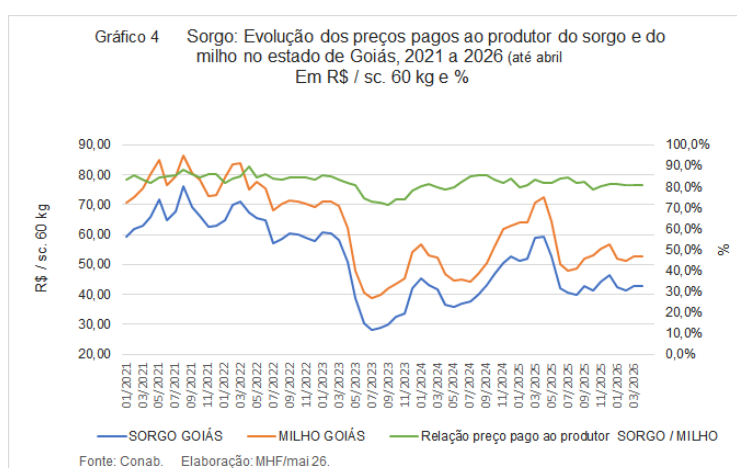
A eventual utilização do grão na alimentação animal vai depender do tipo de rebanho/criação, sendo nocivo para alguns, e da existência de tanino no cereal, elemento que prejudica a digestibilidade dos animais. Nas plantas jovens, o cereal tende a apresentar ácido cianídrico (ácido prússico) de alta toxicidade. Apresenta menor valor nutricional e energético em relação ao milho, necessitando de moagem fina, sendo uma planta com alta suscetibilidade a pragas e a silagem é propensa a contaminação por micotoxinas.

O milho permanece sendo o melhor cereal para a alimentação animal.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) desenvolveu as seguintes variedades de sorgo granífero: BRS 716, BRS 661, BRS 3318, BRS 373, BRS 380, BRS 330 e BRS 3002.

3. RELAÇÃO DE PREÇOS SORGO E MILHO

A formação dos preços do sorgo é referenciada ao preço do milho e segue uma relação média estável de preços pagos ao produtor nas lavouras de sorgo e milho, de 82,3% no período 2021 a 2025, proporção que recuou para 80,9% no primeiro quadrimestre de 2026 (até abril), no estado de Goiás, principal estado produtor de sorgo (Gráfico 4).



SORGO GRANÍFERO

ABRIL DE 2026

A formação de preços do milho no Brasil, país grande produtor e exportador, é definida pela combinação de fatores globais e domésticos, com destaque para a Bolsa de Chicago (CBOT), o câmbio (dólar), o custo de produção, a logística e a demanda interna (especialmente ração e etanol).

4. EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE SORGO E MILHO

No período 2015 a 2026, previsão para o último ano, considerando os extremos da série, a produção de sorgo evoluiu 155,3%, enquanto o milho evoluiu 62,0% (Quadro 3 e Gráfico 5).

Considerando, principalmente, que sorgo e milho não são substitutos para a alimentação animal e que possuem impactos diferenciados na nutrição e saúde do rebanho/criação, sendo que para alguns tipos de rebanho é prejudicial, as informações de custos de produção, rendimento e preços pagos ao produtor nas duas lavouras, vão influenciar a decisão de plantio pelo produtor.

A produção de sorgo, considerando a média do período 2021 a 2025, representou 3,1% da produção média total de milho, da primeira e segunda safra, no mesmo período.

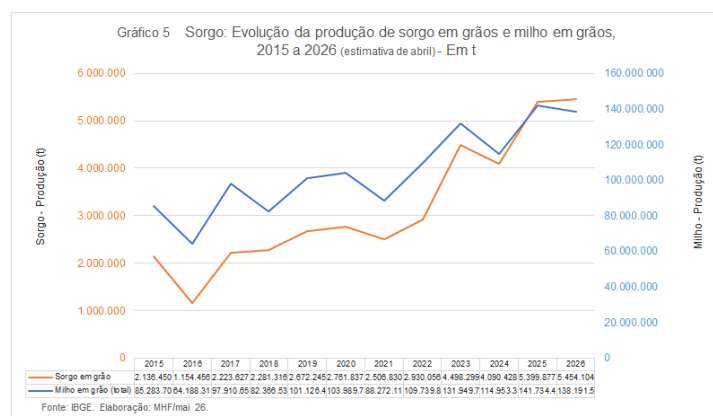
Em 2026, a proporção prevista da produção de sorgo na produção total de milho poderá situar-se em 3,9%.

Quadro 3 Evolução da produção de sorgo e milho, 2015 a 2026 (estimativa)

Produto	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2026/2015 (%)
Sorgo em grão	2.136.450	1.154.456	2.223.627	2.281.316	2.672.245	2.761.837	2.506.830	2.930.056	4.498.299	4.090.428	5.399.877	5.454.104	155,3%
Milho em grão (total)	85.283.700	64.188.314	97.910.658	82.366.531	101.126.409	103.989.735	88.272.116	109.739.898	131.949.711	114.953.303	141.734.445	138.191.579	62,0%
Tx. Crescimento sorgo (%)	-	-46,0%	92,6%	2,6%	17,1%	3,4%	-9,2%	16,9%	53,5%	-9,1%	32,0%	1,0%	-
Tx. Crescimento milho (%)	-	-24,7%	52,5%	-15,9%	22,8%	2,8%	-15,1%	24,3%	20,2%	-12,9%	23,3%	-2,5%	-

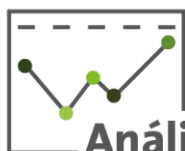
Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal e LSPA.

Elaboração: MHF/mai 26.



5. BALANÇA COMERCIAL

A produção nacional de sorgo granífero é destinada principalmente ao consumo interno, sendo o seu comércio exterior de pouca dimensão (Quadro 4 e Gráfico 6).



Análise MENSAL



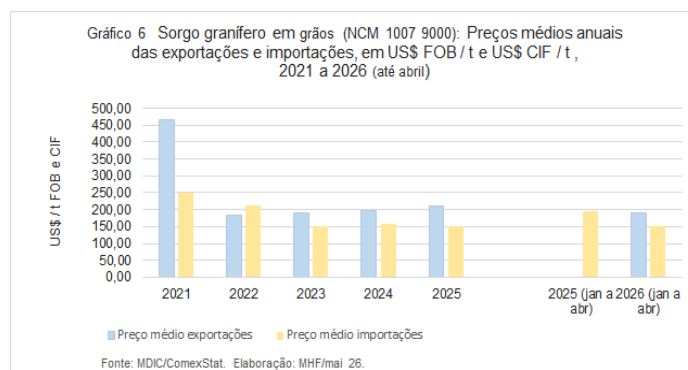
SORGO GRANÍFERO ABRIL DE 2026

Quadro 4 Sorgo granífero (NCM 1007 9000): Exportações e Importações
Em US\$ FOB, US\$ CIF, t, US\$ FOB/t e US\$ CIF/t

Ano	Exportações			Importações			Exportações líquidas t
	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (t)	Preço (US\$ FOB/t)	Valor (US\$ CIF)	Quantidade (t)	Preço (US\$ CIF/t)	
2021	12.270	26	465,62	125.000	500	250,00	-474
2022	1.774.477	9.685	183,21	3.688.008	17.228	214,07	-7.542
2023	6.288.499	33.045	190,30	5.299.907	35.347	149,94	-2.302
2024	35.198.480	178.444	197,25	5.468.491	34.619	157,96	143.825
2025	22.215	105	211,57	30.682.476	202.486	151,53	-202.381
2026 (jan a abr)	6.661.990	35.204	189,24	2.930.622	19.583.030	149,65	-19.547.826
2025 (jan a abr)	-	-	-	2.328.870	12.000.000	194,07	-

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mai 26.



Com exceção do ano de 2024 e no primeiro quadrimestre de 2026, o país é deficitário, em termos de volume, na balança comercial de sorgo granífero, com a quantidade importada maior que a quantidade exportada.

No período janeiro a abril de 2026, o preço médio das importações, em sua totalidade originadas no Paraguai, representou 79,1% do preço médio das exportações que foram destinadas a Marrocos e China.

A importação de sorgo granífero (*Outros - NCM 1007 9000*) está sujeita à tarifa de 7,2% *ad valorem* quando internalizada, conforme estabelecido pela Tarifa Externa Comum (TEC).

A importação de sementes de sorgo granífero (*Para semeadura - Sementeira - NCM 1007 1000*) está isenta de tarifa.

SORGO GRANÍFERO
ABRIL DE 2026

6. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O produto está em entressafra até maio.	A estimativa do IBGE, com as informações disponíveis até abril, para a produção nacional de sorgo granífero em 2026, é de um aumento de 1,0% (Quadro 2).

Expectativa: Os preços pagos ao produtor e no atacado tendem a apresentar estabilidade ou redução nos próximos meses e estão vinculados à evolução dos preços do milho (Gráfico 4).

7. DESTAQUE DO ANALISTA

O IBGE estima que a produção de sorgo permanecerá aproximadamente estável em 2026 na comparação com 2025, com a produção de rações, não destinadas para todos os tipos de rebanho/criação, sendo nocivo para alguns animais, podendo absorver 91,9% da produção estimada desse grão em 2026 (Quadro 5).

Quadro 5 Rações: Insumos de macroingredientes, por tipo de rebanho, 2025 e 2026 (estimativa)

Rebanho	Milho		Farelo de soja		Sorgo		Farelo gluten milho		Outros		Total dos macroingredientes	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Frango corte	23.896.054	24.653.656	9.576.050	9.879.650	1.389.095	1.433.135	-	-	2.988.801	3.083.559	37.850.000	39.050.000
Poedeiras	4.848.489	5.041.061	1.450.571	1.508.185	122.499	127.365	3.653	3.798	1.004.688	1.044.591	7.429.900	7.725.000
Suínos	14.198.183	14.558.191	4.608.854	4.725.715	899.200	922.000	-	-	2.773.763	2.844.094	22.480.000	23.050.000
Bovino leiteiro	2.947.928	3.021.514	1.617.041	1.657.405	1.480.891	1.517.857	277.004	283.919	1.340.836	1.374.305	7.663.700	7.855.000
Bovino corte	2.514.772	2.666.500	1.560.101	1.654.229	953.020	1.010.520	124.583	132.100	2.609.224	2.766.651	7.761.700	8.230.000
Equinos	357.309	357.309	66.968	66.968	-	-	-	-	584.250	584.250	1.008.527	1.008.527
Peixes e camarões	445.319	464.048	353.235	367.190	-	-	105.875	110.226	984.746	1.022.736	1.889.175	1.964.200
Cães e gatos	1.514.844	1.553.446	369.808	379.232	-	-	400.099	410.294	1.757.249	1.802.028	4.042.000	4.145.000
Outros	410.723	410.723	148.558	148.558	-	-	-	-	71.719	71.719	631.000	631.000
Total rações	51.133.621	52.726.448	19.751.186	20.387.132	4.844.705	5.010.877	911.214	940.337	14.115.276	14.593.933	90.756.002	93.658.727
Participação %	56,3%	56,3%	21,8%	21,8%	5,3%	5,4%	1,0%	1,0%	15,6%	15,6%	100,0%	100,0%
Tx. crescimento (%)	-	3,1%	-	3,2%	-	3,4%	-	3,2%	-	3,4%	-	3,2%

Fonte: SINDIRAÇÕES.

Elaboração: MHF/abr 26.